

**ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE TOMAR**

20 de Outubro de 2023

-- Ao vigésimo dia do mês de outubro do ano dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas, reuniu o Conselho Municipal de Juventude de Tomar (CMJT), no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a presença de Rita Freitas Cunha, Vereadora do Pelouro da Juventude e em substituição do Sr. Presidente de Câmara Hugo Cristóvão, Filipa Fernandes, Vice-Presidente da Camara Municipal de Tomar, André Silva, Carla Farinha, Mónica Silva, ambos pela Divisão de Associativismo, Desporto e Juventude, Ricardo Carlos como representante do Partido Social Democrata da Assembleia Municipal de Tomar, André Pereira pela Associação Gerar Oportunidades (AGO) e Duarte Joaquim pela Juventude Social Democrata (JSD). -----

-----  
-- Para esta sessão estava definida a seguinte ordem de trabalhos: -----

----Primeiro Ponto – Informações; -----

----Segundo Ponto – Leitura e aprovação da ata da 1ª sessão ordinária de 2023; -----

----Terceiro Ponto – Apresentação de propostas para o Orçamento Municipal de 2024, no âmbito da juventude; -----

----Quarto Ponto – Outros assuntos de interesse. -----

-----  
-- Filipa Fernandes - Deu início aos trabalhos dando as boas vindas aos presentes. Solicita aos membros do CMJT presentes que façam uma breve apresentação. -----

-----  
-- Seguiu-se o Primeiro Ponto da ordem de trabalhos, onde a Vereadora Filipa Fernandes informa que deixou de ter o Pelouro da Juventude, passando este a ser da competência da Vereadora Rita Freitas Cunha. Informa que nestes primeiros tempos irá continuar a acompanhar estas matérias da área da Juventude e que podem continuar a contar com o seu apoio. Sente que foram anos profícuos, cheios de desafios e que se congratula pela elevada adesão na participação nos vários CMJT que liderou. -----

-----  
-- Filipa Fernandes – Presta ainda uma segunda informação, de que Carla Farinha deixará de estar com o Gabinete de Apoio à Juventude, passando este a estar a cargo de Mónica Silva. -----

-----  
-- Continuou-se para o Segundo Ponto da ordem de trabalhos, a votação da ata da 1ª sessão ordinária do Conselho Municipal de Juventude de Tomar do ano dois mil e vinte e três, que foi aprovada por unanimidade pelos membros do CMJT presentes. -----

-----  
-- Avançamos para o Terceiro Ponto da ordem de trabalhos, a apresentação de propostas para o Orçamento Municipal de 2024 no âmbito da juventude, em que Filipa Fernandes passa a palavra aos presentes para

apresentarem as suas propostas, ideias ou projetos. -----

-----  
-- Duarte Joaquim – Propõe a inclusão da Obra do *Skate* Parque no próximo orçamento uma vez que esta tarda em ser realizada. -----

-----  
-- André Silva – Faz um ponto da situação e informa que o projeto está finalizado, falta agora o lançamento da empreitada, mas o início deste procedimento está dependente da resposta da Infraestruturas de Portugal - IP (proprietária do espaço) relativamente às propostas apresentadas pelo Município em reunião realizada no local no Verão passado, para depois se passar à assinatura do protocolo de construção do Skate Parque. -

-----  
-- Duarte Joaquim – Continua a sua intervenção, e propõe a instalação de uma Incubadora de Empresas que entende ser importante para dar apoio aos jovens empreendedores, sendo esta uma forma de fixar os jovens em Tomar. Passando para a proposta seguinte, refere outro ponto muito importante que é o apoio à Habitação Jovem, nomeadamente o apoio às rendas para jovens até aos 30 anos (como por exemplo o pagamento da primeira renda) e a devolução do Imposto Municipal sobre Imóveis para quando os jovens adquirem casa própria. Outra proposta é o Apoio Psicológico aos Jovens, como por exemplo a disponibilização de um *coach* mental nas escolas. Sugere ainda que o Município disponibilize um Psicólogo de Família, à semelhança da imagem do Médico de Família, sendo este também participado. Por fim apresenta a proposta de criação do Tomar *Maker Lab* (semelhante ao já existente *Fab Lab* em Lisboa), sendo este um laboratório destinado aos alunos do IPT e das escolas do concelho, onde são disponibilizadas impressoras 3D, material de som, vídeo, iluminação, etc. Este espaço servirá de estúdio partilhado para várias áreas (artes, engenharias, etc.). -----

-----  
-- Filipa Fernandes – Comenta as propostas apresentadas pelo Duarte Joaquim, sendo que o *Skate* Parque se encontra a aguardar a assinatura do protocolo com a IP. Quanto à Incubadora de Empresas, o Município tem privilegiado as iniciativas privadas que vão surgindo, havendo neste momento dois espaços em funcionamento. Relativamente à Habitação, estão neste momento a ser construídos novos fogos na Quinta do Contador e Choromela, ao abrigo das candidaturas efetuadas ao PRR. A finalidade é que seja a custos controlados para tentar baixar o preço das rendas em Tomar. Frisa que esta vai ser uma prioridade do Executivo para o próximo orçamento. No que concerne ao Apoio Psicológico para Jovens refere que partilha da mesma opinião, esta é uma preocupação pelo que todas as ideias são bem-vindas. Em relação ao projeto Tomar *Maker Lab* reconhece que não conhece o projeto e que vai pesquisar. Para finalizar reforça que todas as propostas apresentadas neste CMJ serão apresentadas e discutidas com o restante Executivo. -----

-----  
-- André Pereira – Inicia a sua intervenção questionando as senhoras Vereadoras se existe uma estratégia verdadeiramente para a Juventude. Se no Município existe uma estratégia com objetivos e uma missão clara do que se pretende para a Juventude em Tomar. Já noutro contexto, propõe a realização de Palestras e

Sessões de Cinema direcionadas para as escolas e jovens onde se abordem determinados temas como por exemplo a igualdade de género. Em relação à Saúde Mental, propõe a implementação de um projeto denominado “Carrinha Amiga”, que basicamente será a disponibilização de uma carrinha que percorre todo o concelho para dar apoio a idosos e jovens que estejam mais isolados. -----

-----  
-- Filipa Fernandes – Relativamente ao projeto “Carrinha Amiga” refere que há tempos debateu-se esta ideia, mas logo se levantaram dúvidas pela questão de rotular ou estigmatizar as pessoas que eventualmente se deslocassem lá para obter orientação ou ajuda. No seguimento do dialogo, Filipa Fernandes relembra uma conversa que teve com André Pereira onde ele sugere a criação de uma aplicação para o telemóvel onde os jovens pudessem de forma discreta efetuar estes pedidos de ajuda, que seria respondido pelo psicólogo da escola por exemplo. Obviamente que esta aplicação seria mais destinada a jovens uma vez que os idosos têm algumas dificuldades no manuseamento dos telemóveis. Neste sentido, Filipa Fernandes destaca o papel social da Biblioteca que tem desenvolvido um projeto que vai às freguesias com o intuito de aproximar também os idosos que estão mais isolados. -----

-----  
-- Rita Freitas Cunha – Refere que a Saúde Mental nos jovens é um tema muito presente e confessa que é um assunto que a preocupa bastante, pelo que é necessário falar sobre o tema, nomeadamente através de palestras. No seguimento, informa que na 6ª feira, dia 27 de outubro se vão realizar várias palestras na Biblioteca Municipal sobre o Suicídio nos Jovens designado por “Saber Ler nas Entrelinhas”. -----

-----  
-- André Pereira – Continua a apresentar as propostas para o Orçamento Municipal de 2024, onde propõe a Participação dos Alunos nos Conselhos Pedagógicos, como por exemplo através da participação das Associações de Estudantes como visitantes. Esta participação seria importante para se debaterem temas relevantes para os jovens como os critérios de avaliação, planos de atividades, entre outros. Continuando e no seguimento das propostas recolhidas pela Associação Gerar Oportunidades num CMJ em 2022, seria importante criar e dar apoio na área da Literacia Financeira dentro das escolas. Em relação aos espaços de participação jovem, André Pereira entende que deveria haver mais Espaços para Participação Jovem, apesar de já se realizar a Assembleia Municipal Jovem sugere que esta possa ser alargada. Propõe também a criação de uma Zona para *Startup's*. Por fim propõe a Implementação de uma Política de Sustentabilidade em eventos. -----

-----  
-- Filipa Fernandes – Comenta as propostas apresentadas pelo André Pereira, referindo que vai começar pelo final. Em relação à Política de Sustentabilidade, o Município tem vindo a realizar algum trabalho nesse sentido nomeadamente na implementação do copo reutilizável nos eventos não só do Município como também das associações e das freguesias. Refere ainda que o Município deixou de imprimir e espalhar cartazes há bastante tempo. A ideia é continuar a reforçar esta prática por todo o concelho, numa primeira fase gastar os copos que sobraram da Festa dos Tabuleiros e depois criar uma imagem única para o copo a ser utilizado

nos eventos no concelho até final de 2024. No que diz respeito à Literacia Financeira e Espaços de Participação Jovem, Filipa Fernandes defende que a ideia é criar mais espaços de debate onde os jovens possam ser ouvidos. Quanto à primeira questão formulado pelo André Pereira, Estratégia Municipal de Juventude, Filipa Fernandes afirma que falar de Juventude não se extingue no Gabinete de Juventude, ou seja, de todas as medidas apresentadas no Orçamento Municipal muitas delas são direcionadas para a Juventude, como por exemplo o caso da habitação, onde a construção de novos fogos para arrendar a custos controlados é direcionada para os jovens. Ainda relativamente à Estratégia Municipal de Juventude, o Município tinha planeado avançar com a implementação do Plano Municipal da juventude através da contratualização com uma entidade externa, mas até ao momento ainda não foi feito. A implementação deste plano irá permitir cruzar informações de outros planos municipais (social, educativo, etc.) e através da auscultação dos jovens perceber qual o caminho que os jovens querem para o nosso concelho. Comprometeu-se a implementar o Plano Municipal de Juventude até final do ano de 2024. Por fim, Filipa Fernandes compromete-se a levar ao Conselho Geral a proposta da participação dos jovens no Conselhos Pedagógicos. -----

-----  
-- Ricardo Carlos – Inicia a sua intervenção informando que Tomar não tem incubadoras de empresas, o que tem são dois Espaços de Coworking privados e com quem o Município estabeleceu protocolos. Sobre a questão da habitação, questiona sobre quantos fogos estão para ser criados. -----

-----  
-- Filipa Fernandes – Responde que na Chormela ainda se está em fase de projeto pelo que não é possível informar ao certo quantos são, mas na Quinta do Contador estão previstos bastantes fogos, cerca de 300 fogos sem certeza (de momento não tinha consigo os dados concretos). -----

-----  
-- Ricardo Carlos – Retoma a sua intervenção afirmando que a questão da habitação é fundamental e que espera que esta questão avance já para o próximo ano. A questão do Psicólogo de Família apresentada pelo Duarte Joaquim poderá ser apresentada à Unidade Local de Saúde (ULS) como um projeto piloto em que ambas as partes compartilham despesas/investimentos. A questão do *Coach* Mental é também uma proposta interessante, para não trazer a carga dramática associada à Saúde Mental. A questão da Literacia Financeira também é um tema fundamental. -----

-----  
-- Filipa Fernandes – Refere que o CMJ podia construir em conjunto um plano de capacitação para os jovens, em que mensalmente era abordado um determinado tema, aberto à população em geral. -----

-----  
-- Ricardo Carlos – Menciona que a sua ideia era que estes temas fossem debatidos na escola (em horário escolar), porque a Literacia Financeira é, na sua opinião, uma grande lacuna no ensino em Portugal. -----

-- O tema gera um debate de ideias entre os presentes, onde se chega a um consenso que o público alvo são os alunos do Ensino Secundário e também que será muito difícil mensalmente os professores despendem uma hora para abordar as diversas temáticas a sugerir. -----

-- André Silva – Sugere a possibilidade de o Município atribuir uma verba às respetivas associações de estudantes para serem eles a organizar/dinamizar estas palestras/debates. Na sua opinião as associações de estudantes conseguem mobilizar mais facilmente os jovens. -----

-- André Pereira – Informa que já há um projeto semelhante levado a cabo pela Associação de Estudantes da ESSMO, denominado “Gesto de Afirmação” onde foi realizada uma palestra sobre Violência Doméstica. Sugere que se ouçam os jovens antes de decidir quais os temas a abordar. -----

-- Ricardo Carlos – Aproveita o debate entretanto gerado para apresentar uma outra proposta, “Presidente por um dia” em que dar-se-ia oportunidade a alguns jovens para poderem acompanhar o trabalho do Presidente de Camara ou dos seus Vereadores durante um dia de trabalho. A outra proposta era de retomar o Orçamento Participativo Jovem, mas ao nível escolar. -----

-- André Silva – No seguimento do debate revela que há falta de tempo dos recursos humanos para desenvolverem o Orçamento Participativo, pelo que sugere que a dinamização do projeto envolva por exemplo as associações juvenis do concelho. -----

-- André Pereira – Comenta que na Escola Secundária de Santa Maria do Olival, no âmbito do Orçamento Participativo da Escola, o projeto vencedor foi a aquisição de tomadas para aplicar em vários locais na escola, mas que o mesmo acabou por não avançar porque informaram que só poderiam ser aplicadas após a remodelação na escola. Neste sentido questiona a Vereadora Filipa Fernandes sobre o estado de implementação da referida remodelação ou do projeto. -----

-- Filipa Fernandes – Confessa que desconhece o estado do processo porque não tem sido ela a acompanhá-lo. No entanto compromete-se a saber em que fase está e posteriormente informará o CMJ. -----

-- Finalizado o Terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos, Filipa Fernandes passa para o Quarto e último ponto deste CMJ – Outros Assuntos de Interesse. Assim, passa a palavra a quem quiser comentar outros assuntos. -----

-- André Pereira – Solicita a palavra para agradecer a cedência do Autocarro Municipal no passado dia 6 de outubro no âmbito do Projeto de intercâmbio de jovens “Pura Vida” que foi organizado pela AGO. Agradece ainda ao Município a colaboração prestada na Festa dos Tabuleiros e também na Semana da Juventude que foi um sucesso de participação. Para finalizar questiona o estado das obras d’A GARAGEM. -----

-----  
-- Filipa Fernandes – Aproveita para agradecer a colaboração das várias associações na Semana da Juventude, que também teve bastante participação. Relativamente ao espaço A GARAGEM, informa que este espaço é um dos que está previsto ser integrado na questão da habitação inserido no PRR. O Município está a preparar o projeto para que assim que se possam candidatar aos financiamentos assim que sejam abertas as candidaturas. Por este motivo será necessário arranjar uma alternativa para sediar as associações juvenis que estão n'A GARAGEM. Quanto a prazos, apenas informa que está em fase de projeto e que no futuro o Município irá encontrar uma solução para alojar as duas associações que estão no espaço. No entanto sugere que a associação AGO formalize o pedido de sede ao Município para o mail [associacoes@cm-tomar.pt](mailto:associacoes@cm-tomar.pt). -----

-----  
-- André Pereira – Aproveita para informar que o formato da Mostra Associativa de 2023 não resultou porque no caso da AGO que esteve no evento o tempo todo e não teve qualquer visita. Na sua opinião o evento pode ser realizado nas escolas por exemplo. -----

-----  
-- Filipa Fernandes – Concorda com a observação e refere que no próximo ano tem que ser diferente. -----

-----  
-- André Silva – Sugere que a Mostra Associativa se realize num local de maior passagem da população como por exemplo a Rua Serpa Pinto. Na sua opinião esta mostra deverá ser um espaço de informação e não de demonstração, a realizar no início de cada ano letivo. No entanto, todos os presentes concordam que a realização da Mostra Associativa deverá ter um momento nas escolas. -----

-----  
-- Filipa Fernandes – Questiona os presentes se têm mais algum assunto a discutir. Agradece a presença e participação de todos. -----

-----  
-- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião por volta das vinte horas e da qual se lavrou a presente ata. -----

-----  
Tomar, 20 de outubro de 2023.